

Kamala Harris não buscará proibir o fracking se for presidente, confirmam assessores de campanha

A vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, não buscará proibir o fracking se for eleita presidente, confirmaram assessores de campanha. Em vez disso, ela se concentrará promover agressivamente as diferenças entre a administração Biden e a de Donald Trump relação à crise climática.

Harris havia se candidatado anteriormente à nomeação presidencial de 2024 e prometia banir o fracking, apoiar um New Deal Verde e novas diretrizes alimentares governamentais para encorajar as pessoas a reduzirem o consumo de carne.

"Estou comprometida promulgar um New Deal Verde, criar empregos limpos e acabar definitivamente com o fracking", disse Harris durante sua campanha fracassada. Ela disse separadamente que favorecia uma proibição de fracking, ou fraturamento hidráulico, que envolve a injeção de líquidos e areia profundas falhas subterrâneas para ajudar a soltar mais petróleo e gás.

No entanto, desde que se tornou vice-presidente 2024, Harris seguiu a abordagem da administração Biden que permite o fracking, embora a Agência de Proteção Ambiental tenha elaborado regras para limitar as emissões de metano, um gás de efeito estufa potente que frequentemente escapa durante o fracking.

Trump ainda assim tentou ligar Harris a uma postura anti-fracking, buscando danificar sua posição estados-chave como a Pensilvânia, um ponto quente do fracking. "Ela quer nenhum fracking", disse o ex-presidente a apoiadores Charlotte, na Carolina do Norte, na semana passada. "Você vai pagar muito dinheiro. Você vai pagar muito. Você vai dizer, 'traga de volta Trump'."

As alegações de Trump sobre o banimento do fracking são incorretas, de acordo com a campanha de Harris. "As falsas alegações de Trump sobre os banimentos de fracking são óbvias tentativas de distrair da própria intenção de enriquecer executivos de petróleo e gás às custas da classe do meio", disse um porta-voz da campanha, que confirmou que Harris não apoia um banimento.

O fracking é uma fonte de polêmica há muito tempo devido a preocupações com a poluição de fontes de água locais, e vários grupos ambientais pediram um banimento nacional. A Califórnia está em estágio final de implementação de um banimento novos frackings no estado, com o governador Gavin Newsom dizendo que é necessário "criar um futuro mais saudável para nossas crianças".

"É desapontador ouvir a vice-presidente Harris dizer que ela não mais apoia um banimento no fracking", disse Mitch Jones, vice-diretor da Food & Water Action. "No entanto, existem diferenças massivas entre as posições de Harris sobre questões climáticas e ambientais chave e as defendidas por [Donald] Trump."

Destacar essas diferenças entre Harris e Trump sobre clima e fornecer mensagens mais afiadas torno das realizações da administração Biden-Harris, como a lei inflacionária histórica, será uma parte chave da campanha da vice-presidente, de acordo com um estrategista democrata líder.

"Kamala Harris apoiou a política geral de clima e energia de Biden e espero que ela continue isso, talvez com um aprimoramento mais agressivo relação a super-poluentes como o metano", disse Paul Bledsoe, ex-assessor climático da Casa Branca de Bill Clinton e especialista políticas ambientais.

"Espero que ela se envolva mais no fato de que os EUA têm que competir tecnologias de energia limpa que são chaves para o futuro e reduzir os preços para os consumidores. Se ela fizer isso, ela terá sucesso politicamente, porque as demonizações de Trump sobre veículos elétricos, por exemplo, são ridículas."

Apóio ambiental a Harris

Um pequeno número de grupos ambientais endossou Harris, com vários tentando empurrá-la para políticas mais ambiciosas meio a um verão de novos recordes de calor. Em segunda-feira, cerca de 150 jovens organizados pelo Sunrise Movement se reuniram na sede do Comitê Nacional Democrata para exortar Harris a apresentar um "plano abrangente sobre economia e clima".

A ação ocorreu um dia após a maior

Arqueólogos na praça fora da Archbasilica de São João Lateranense, no centro do município desenterraram uma estrutura arquitetônica complexa que inclui paredes supostamente protegidas pelo Patriarcado uma basílica monumental prevista por Constantino 4o século. "Este é um achado extraordinariamente importante para a cidade de Roma e sua história medieval, já que nenhuma escavação arqueológica extensa foi realizada na praça nos tempos modernos", disse o ministério.

A estrutura inicial do edifício, que segue a declaração de tolerância para o cristianismo no Império Romano 313 foi expandida por etapas entre os séculos 9 e 13 -e abrigou seu papado até 1305, quando se mudou temporariamente à Avinhão na França.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: esporte bet7

Palavras-chave: **esporte bet7 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-17